



Istock / Carlos Barquero Perez

Vocação é graça e missão

Fernando Campos Peixoto, SDB

Junto com a Igreja no Brasil, estamos vivenciando o terceiro Ano Vocacional (1983, 2003 e 2023), com o tema: “Graça e missão” e tendo como lema “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24, 32-33).

Meus queridos e minhas queridas jovens, é uma alegria poder mais uma vez dialogar com vocês. E, aproveitando este clima de início de ano, de volta às aulas, vamos falar um pouquinho acerca da sua vocação.

Nós, jovens, temos um duplo, mas bonito, desafio: descobrir nossa vocação dentro da Igreja e, de igual modo, descobrir nossa vocação na sociedade. A depender da sua escolha, você poderá viver uma mesma vocação nas duas dimensões, civil e eclesial: esse é o caso dos religiosos, das religiosas e dos padres.

Um pouco difícil essa decisão, né?! Mas você não está sozinho. Claro que podemos contar com a ajuda de muitas pessoas para isso e, especialmente, com a inspiração do Espírito Santo. Mas você pode também conversar com algum salesiano ou salesiana, para que ele ou ela também possa te ajudar nessa escolha. É para isso que nós, Salesianos, existimos. Para sermos amigos, seus amigos! E você pode contar sempre com a gente!

Por que falar em vocação?

Mas você poderia me perguntar: Fernando, por que falar de vocação agora? Somente pelo fato de estarmos iniciando um novo ano? Digo que não é só por isso. É porque, junto com a Igreja no Brasil, estamos vivenciando o terceiro Ano Vocacional (1983, 2003 e 2023), com o tema: “Graça e missão” e tendo como lema “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24, 32-33).

Com o tema do Ano Vocacional, entendemos que a vocação é, de verdade, uma graça de Deus, uma dádiva, fruto do seu amor e da sua bondade. Portanto, um presente doado por esse Deus que está sempre disposto a nos amar e acolher. Mas a vocação é também uma missão, pois na vinha do Senhor, todos somos operários e, justamente por isso, de acordo com o lema, precisamos seguir com o coração ardente de amor e colocar a nossa vocação a serviço.

Eu te asseguro que na Igreja não falta trabalho. Temos um espaço para você, para seus amigos e todos os que estão dispostos a contribuir para a promoção de um mundo mais bonito, mais alegre e mais fraterno, e que queiram seguir Jesus.

E tem mais: são diversos os modos de vida na Igreja. Você pode se casar e servir a Deus, por meio do matrimônio. Pode servir por meio do sacerdócio, isto é, como uma daquelas pessoas que escolhem ser padres. E pode, ainda, seguir a vida religiosa, das pessoas que se consagram a Deus de uma forma mais exclusiva e radical, optando por fazer os votos de obediência, pobreza e castidade.

O importante é que você, dentro da sua vocação, não se esqueça desse Deus que te ama tanto e te quer tanto bem. Você, com toda a certeza, tem potencial para viver muito bem tudo aquilo que escolher, basta apenas contar com a presença de Deus. Ele não nos decepciona, está sempre com a gente e em todos os momentos. Deus nunca se esquece da gente; nós é que, de vez em quando, nos esquecemos dele.



Istock / francescoridolfi.com

“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13, 34)

Presente de Deus

Então, o Ano Vocacional é um convite para ficarmos ainda mais perto de Deus e seguirmos um conselho de Dom Bosco. Sabe qual? A famosa frase: “Nossa vida é um presente de Deus e o que fazemos dela é o nosso presente a Ele”.

Todas as nossas respostas de vida, todos os nossos atos, nossas escolhas, nossas ações, nosso modo de proceder, nossa resposta à vocação, são sempre a nossa oferta a esse Deus/amor. Então, na sua escolha vocacional dentro da Igreja e dentro da sociedade, não se esqueça de oferecer a sua vida como um presente a Deus e principalmente, não se esqueça de pedir a presença do Espírito Santo sobre a sua escolha.

O mesmo Dom Bosco, Pai e Mestre da Juventude, nos ensina que “Deus nos colocou no mundo para os outros”, isto é, que nossa vida, nossa vocação, pode ser sempre vivida para servir o próximo, para o bem comum, para estar num diálogo de serviço para com todas as pessoas. Vocação é ter a graça de permanecer junto a Deus em uma missão de amor e entrega generosa aos outros.

Antes de terminar, gostaria de recordar que a nossa primeira vocação é para a santidade, isto é: para seguir os passos de Jesus, sendo rapazes e moças de muita fé, que buscam promover o bem em todas as situações, obedientes e zelosos ao mandamento de Jesus “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13, 34) – um verdadeiro projeto e ideal de vida. Que Deus, por intercessão de Dom Bosco e de São Domingos Sávio, abençoe a vida de cada um e cada uma de vocês.

Fernando Campos Peixoto, SDB, é professor de Filosofia, teólogo e mestrando em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), MS.

[Clique aqui e baixe esta matéria em PDF.](#)

Voltar

Avançar